

Foto: Dalva Luiz de Queiroz



Psílídeos no Brasil 6: Psílídeo da tipuana

Dalva Luiz de Queiroz¹

A tipuana (*Tipuana tipu* (Benth.) Kuntze) é uma árvore da família Leguminosae, Papilionoideae, originária da Bolívia e norte da Argentina (LORENZI et al., 2003). Possui copa frondosa, a qual proporciona uma sombra densa, com flores amarelas, bastante vistosas na primavera e verão. Devido a estas características, apresenta alto valor paisagístico e é bastante utilizada na arborização urbana em diversas cidades, não somente do Brasil, mas de outros países da América e Europa.

Em algumas cidades do Sul do Brasil está entre as mais frequentes na arborização de praças e parques (SANTOS, 1999). Apesar de sua ampla distribuição, pouco se tem observado com relação aos aspectos fitossanitários desta planta. No ano de 2000 foi observada a presença de uma praga infestando árvores utilizadas na arborização urbana da cidade de Curitiba, PR. Esta praga foi identificada como *Platycorypha nigrivirga* Burckhardt (Hemiptera: Psyllidae, Acizzinae).

Nomes populares

Inglês – *Tipu psyllid*

Espanhol - *Chicharrita de la tipuana, Psílido de la tipuana*

Português – Psílídeo da tipuana

Descrição e morfologia

Os adultos deste psílídeo possuem coloração que varia do verde ao amarelo pardacento e vértice com uma faixa transversal marrom-escura a preta. O nome, "*nigrivirga*" se refere a esta faixa preta na cabeça (Figura 1A). Antenas marrom-claras escurecendo gradativamente até o ápice. Margem anterior do pronoto marrom-escura a preta. Mesonoto com sete faixas longitudinais marrom-escuras. Asas anteriores transparentes com veias marrons; células apicais com pequenas manchas triangulares marrons. Pernas verdes a amarelas com tarsômeros apicais marrons (BURCKHARDT, 1987).

¹Engenheira Florestal, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas, dalva@cnpf.embrapa.br

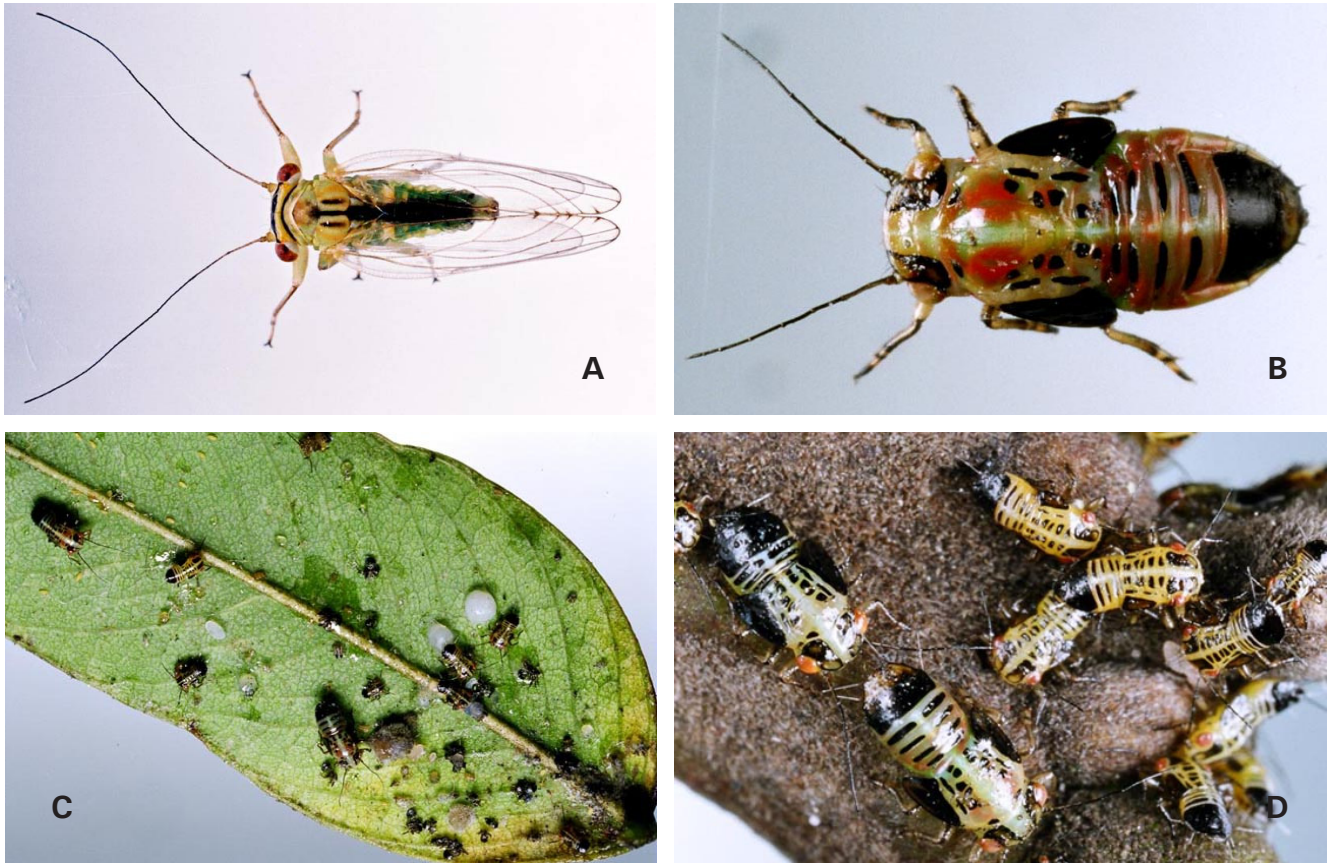


Figura 1. *Platycorypha nigrivirga* Burckhardt (Hemiptera: Psyllidae, Acizzinae) em folha de *Tipuana tipu*. A. Adulto; B. Ninfa; C. Colônia na folha; D. Colônia na axila das folhas.

As ninfas (Figura 1B) apresentam coloração que varia do verde ao amarelo. Escleritos cefálicos, em vista dorsal, margeados de marrom-escuro. Tórax com cinco manchas arredondadas, duas manchas triangulares e quatro alongadas pretas. Tecas alares margeadas de preto. Superfície dorsal do abdômen com quatro faixas transversais, interrompidas no meio, pretas; placa caudal margeada de preto (BURCKHARDT, 1987).

A descrição deste psilídeo foi baseada em exemplares coletados em *T. tipu* (Benth.) na Argentina, Bolívia e Uruguai (BURCKHARDT, 1987).

Ciclo de vida

P. nigrivirga foi observada pela primeira vez no Brasil, nas fases de ovo, ninfa e adulto, infestando brotações e folhas novas de *T. tipu* em arborização na cidade de Curitiba, PR. Altas populações desta espécie foram observadas na primavera e verão de 2000. A partir do final da primavera começaram a aparecer os predadores, principalmente Coccinellidae, causando um forte

declínio na população da praga, no final do verão de 2000/2001. Nos demais períodos foram encontrados em baixa frequência.

Distribuição geográfica

Argentina, Bolívia, Uruguai (BURCKHARDT, 1987), Brasil (SANTANA et al., 2006) Espanha (SÁNCHEZ, 2008) e EUA (Califórnia) (RUNG et al., 2009).

Plantas hospedeiras

Tipuana tipu (Leguminosae, Papilionoideae)

Danos e sintomas nas plantas hospedeiras

Os insetos infestam os ramos novos (Figuras 1C e D), pecíolos e folhas de *T. tipu* (Benth.), único hospedeiro descrito até o momento para esta praga. Causam encarquilhamento, manchas e queda de folhas. Os excrementos eliminados pelos insetos se acumulam nas folhas, causando o aparecimento de fumagina. Além disto, grande quantidade de excrementos, em forma de gotículas brancas e

viscosas cai sobre os carros estacionados embaixo das árvores, sujando-os, como se fossem respingos de tinta branca (Figura 2). As árvores de tipuana perdem as folhas no inverno e renovam toda a folhagem na primavera. Com o aparecimento de folhas novas, os insetos se desenvolvem e se reproduzem, atingindo o máximo populacional e, conseqüentemente, mais danos nesta época. Não existem relatos de morte de plantas em decorrência do ataque deste psilídeo. Como tipuana não é uma árvore plantada em grande escala, também não existe relatos de perda de produtividade.

Fotos: Dalva Luiz de Queiroz



Figura 2. Excrementos de *Platycorypha nigrivirga* em vidros de carros, em ruas de Curitiba, PR.

Controle

Por ser uma árvore utilizada na arborização urbana, o controle químico deve ser evitado. Uma alternativa seria contribuir para o aumento dos inimigos naturais. Uma grande quantidade de predadores foi observada se alimentando de ninfas deste

psilídeo em Curitiba, PR. As duas espécies mais frequentemente encontradas foram identificadas como *Olla v-nigrum* (Mulsant) e *Cycloneda sanguinea* Linnaeus (Coleoptera: Coccinellidae). O declínio da população de psilídeos no final do verão, além de estar correlacionado com as questões fenológicas das plantas, também pode estar relacionada com a presença destes predadores. Não foi observada a presença de parasitoide.

Referências

BURCKHARDT, D. Jumping plant-lice (Homoptera: Psylloidea) of the Temperate Neotropical region. Part II: Psyllidae (subfamilies Diaphorininae, Acizzinae, Ciriacneminae and Psyllinae). *Zoological Journal of the Linnean Society*, v. 90, p. 145-205, 1987.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M.; TORRES, M. A. V.; BACHER, L. B. *Árvores exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas*. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2003. 384 p.

RUNG, A.; ARAKELIAN, G.; GILL, R.; NISSON, N. *Platycorypha nigrivirga* Burckhardt (Hemiptera: Sternorrhyncha: Psylloidea), Tipu Psyllid, New to North America. *Insecta Mundi*, v. 97, p. 1-5, 2009.

SÁNCHEZ, I. Primera cita de *Platycorypha nigrivirga* Burckhardt, 1987, (Hemiptera: Psyllidae) para Europa Continental. *Boletín Sociedad Entomológica Aragonesa*, v. 43, p. 445-446, 2008.

SANTANA, D. L. Q.; BURCKHARDT, D.; AGUIAR, A. M. F. Primeiro registro de *Platycorypha nigrivirga* Burckhardt (Hemiptera: Psylloidea), em Tipuana tipu (Benth.), no Brasil. *Neotropical Entomology*, v. 35, p. 861-863, 2006.

SANTOS, N. R. Z. Compatibilização entre espécies vegetais e espaços urbanos. In: ENCONTRO GAÚCHO DE ARBORIZAÇÃO URBANA, 1., 1999, Pelotas. *Anais... Vitória, ES: SBAU, 1999. Pôster 2.*

Comunicado Técnico, 284

Embrapa Florestas
Endereço: Estrada da Ribeira Km 111, CP 319
Colombo, PR, CEP 83411-000
Fone / Fax: (0**) 41 3675-5600
E-mail: sac@cnpf.embrapa.br



1ª edição
Versão eletrônica (2011)

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Comitê de Publicações

Presidente: Patrícia Póvoa de Mattos
Secretária-Executiva: Elisabete Marques Oaida
Membros: Álvaro Figueredo dos Santos,
Antonio Aparecido Carpanezi, Claudia Maria Branco de
Freitas Maia, Dalva Luiz de Queiroz, Guilherme Schnell
e Schuhlí, Luís Cláudio Maranhão Froufe,
Marilice Cordeiro Garrastazu, Sérgio Gaia

Expediente

Supervisão editorial: Patrícia Póvoa de Mattos
Revisão de texto: Mauro Marcelo Berté
Normalização bibliográfica: Francisca Rasche
Editoração eletrônica: Mauro Marcelo Berté